

PREFÁCIO

Aqui está o número 17 da **Revista Tópicos Educacionais**, do Centro de Educação da UFPE, longamente gestado e ansiosamente esperado.

Depois do número 16, a Revista Tópicos Educacionais deixou de circular por alguns anos. Vários foram os motivos que levaram a esta interrupção.

Neste tempo, a educação no Brasil passou por várias mudanças em seus diversos níveis, aprofundando o processo de reformas em andamento desde a década de 90, fortemente marcado com o advento da LDB, em dezembro de 1996.

O Centro de Educação da UFPE também repercutiu este tempo de mudanças, vivendo seu próprio processo.

Por um lado, foi um momento de muita transformação no quadro de professores, com a aposentadoria de docentes experientes e com muito tempo de trabalho no Centro de Educação e a entrada de novos professores, trazendo outras, e por vezes novas, formas de conceber e “praticar” a formação de educadores. Por outro, foi a época das reformas curriculares, implicando em muito esforço para responder a esta demanda.

Este contexto se mostrou fecundo, abrindo oportunidades diferentes para a nossa prática docente, e trazendo a exigência de refletirmos não só a partir deste processo, como também o próprio processo.

Neste momento, o Centro de Educação começa a ganhar nova configuração, com a reafirmação de princípios e propostas já consolidados e fundantes de nossa prática. Inaugura-se, assim, outros

modos de fazer e conceber a formação de educadores. É, portanto, propício para a retomada do incentivo às publicações das produções dos educadores, em particular dos professores e estudantes do Centro de Educação.

Este número de retomada da circulação da **Revista Tópicos Educacionais** apresenta uma diversidade de temas e perspectivas, denunciando um campo ao mesmo tempo fértil e tenso, bem como apontando os novos rumos que agora se anunciam. São seis artigos que discutem temáticas específicas, abrangendo da discussão sobre as reformas curriculares e suas diferentes significações para os atores envolvidos, até a relação histórica entre educação e religião no Brasil, passando pela análise do impacto do uso da tecnologia na aprendizagem e a configuração do currículo diante da complexidade da cultura. Todo este caminho tem a formação dos profissionais da educação como sua base, reafirmando deste modo o compromisso do Centro de Educação no seu fazer pedagógico.

Para nós do Centro de Educação da UFPE, é, assim, um momento particular de retomada de uma das suas mais significativas expressões ao longo dos seus mais de 30 anos de atuação, e que se reveste também do desafio de recolocar no campo educacional um veículo de discussão aberta e proporsitiva dos temas que circulam e dão significado à nossa prática de profissionais da educação.

A você que agora inicia esta leitura, nosso desejo de um maior enriquecimento a partir das proposições dos diferentes autores aqui presentes.

E a todos que contribuíram para esta retomada, nossa gratidão pelo esforço e dedicação a esta empreitada.